



REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL

FICHA DE ENQUADRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES NOS ARTIGOS

Etapa 3 do processo de revisão: Produto das Reuniões de Trabalho
Tarefa 03/05 das reuniões de trabalho:



Nº DA FICHA: GTIID-35/49-ARTNV

1. DADOS DO SUBTEMA

GRUPO DE TRABALHO:

GT_III

° D. Instrumentos urbanísticos

SUBTEMA:

FACILITADOR:

ÉRICA GUIMARAES / CARLOS AUGUSTO F. MEDEIROS

2. ARTIGO ORIGINAL DO PLANO 2007 FILTRADO POR SUBTEMA:

Tipo:

Criar novo artigo

Nº do artigo:

XX

* quando for o caso de criar novo artigo,
não enumerar.

3. CONTRIBUIÇÕES PERTINENTES A ESTE ARTIGO:

Nº	FONTE DA CONTRIBUIÇÃO	LINHA	CONTRIBUIÇÃO
1	OFICINA_RL_1	2	Proposta de Fachada Ativa
2	2. Oficinas - Cartazes tabulados	55	Criação de novos instrumentos: fruição pública, tach ativa, uso misto.
3	4. Fichas de contribuição individual ON-LINE	171	<p>PROBLEMA: Ruas e calçadas sem vida, morrendo e causando sensação de insegurança. Pessoas se locomovendo apenas de carro, sem interação entre elas.</p> <p>DEFINIÇÃO: Exigência de ocupação da extensão horizontal da fachada por uso não residencial com acesso direto e abertura para o logradouro e permeabilidade visual, a fim de evitar a formação de planos fechados na interface entre as construções e o logradouro lindeiro.</p> <p>OBJETIVO: Dinamizar os passeios públicos, eliminando fachadas cegas. Tal estratégia fortalece a vida urbana nos espaços públicos ampliando o controle social dos seus usos.</p> <p>CRITÉRIOS: Lotes com área do térreo destinada a usos comerciais e de serviços que apresentem pelo menos 50% de Permeabilidade Visual, com a utilização de materiais mais transparentes, como grades, alambrados ou jardins</p> <p>INCENTIVO: Será acrescida gratuitamente ao potencial construtivo do imóvel uma área construída computável equivalente a 200% (duzentos por cento) da área destinada a esta finalidade.</p>

4. PROPOSTA DO GRUPO

Nº	Descrição da proposta
1	<p>Capitulo XI – Da Fachada Ativa</p> <p>Art. nº. Com o objetivo de promover usos mais dinâmicos dos passeios públicos em interação com atividades instaladas nos terraços das edificações a fim de fortalecer a vida urbana nos espaços públicos, evitar a multiplicação de planos fechados na interface entre as construções e o passeio público, é definido como Fachada Ativa a área correspondente à ocupação da fachada localizada no alinhamento de passeios públicos por uso não residencial com acesso aberto à população e abertura para o logradouro.</p> <p>Art. (n+1)º Serão considerados os lotes com área do térreo destinada a usos comerciais e de serviços que apresentem pelo menos 50% de Permeabilidade Visual, que é definido como o contato visual entre o interior dos lotes e o passeio público com a utilização de materiais mais transparentes, como grades, alambrados ou jardins;</p> <p>Art. (n+2)º Como Incentivo, não serão computáveis no cálculo do potencial construtivo, a área construída até o limite de 50% do pavimento térreo e destinada à implementação deste instrumento, para tanto, os benefícios relativos ao potencial construtivo e de acréscimo de pavimentos em edifícios com fachada ativa não poderão ser acumulados com aqueles previstos para o Uso Misto e Fruição Pública em edificações. (A MAIORIA DOS PARTICIPANTES DO GRUPO NÃO CONCORDA COM ESSA REDAÇÃO)</p>

5. JUSTIFICATIVAS/EMBASAMENTOS TECNICOS:

Item	Descrição
------	-----------

1	Promover usos mais dinâmicos dos passeios públicos em interação com atividades instaladas nos térreos das edificações a fim de fortalecer a vida urbana nos espaços públicos, evitar a multiplicação de planos fechados na interface entre as construções e o passeio público
2	OBS: AS propostas de inserção do artigo de Fachada Ativa foi uma contribuição redigida pelo Facilitador suplente, com base numa contribuição on line também de sua autoria, sem levar em consideração as demais contribuições recebidas sobre o tema. No entanto, não houve tempo hábil para o grupo discutir as proposições e se os benefícios dados diante da utilização de tal "instrumento" são realmente cabíveis dentro de nosso município da forma como está redigido. Diante disso, requer estudos técnicos de aprofundamento para saber se podem ser aplicados, ou, caso contrário, qual seria a alternativa mais adequada.